



## Trabalhos Científicos

**Título:** Alergia Gastrointestinal Induzida Por Proteína Alimentar E Apresentações Clínicas: Experiência De Uma Década Em Um Serviço De Gastroenterologia Pediátrica.

**Autores:** JULIANA TEDESCO DIAS; LUIZA TAVARES CARNEIRO SANTIAGO; NATÁLIA ALVES DE FREITAS; PRISCILA NALIN SAURETTI; GABRIELA NASCIMENTO HERCOS; MARINA FREITAS ABRÃO; DÉBORA AVELANEDA PENATTI; MARY ASSIS CARVALHO; RENATO GUILHERME SILVEIRA CORRÊA SILVA; NILTON CARLOS MACHADO

**Resumo:** Objetivo. Apresentar a experiência diagnóstica em alergia gastrointestinal induzida por proteína alimentar. Métodos. Estudo observacional, retrospectivo, das apresentações clínicas de crianças encaminhadas para diagnóstico de alergia alimentar (AA) em período de 11 anos (2002-2012). Diagnóstico baseado em dados clínicos, laboratoriais, provocação oral aberta e prick teste. Exames adicionais realizados em função de características/necessidades do caso. Incluídas formas IgEmediada, Mistas, Não IgEmediada. Dados apresentados como mediana (intervalo interquartil) e proporção (%). Resultados. Das 629 crianças <4 anos encaminhadas, 552 (87%) preencheram critérios de AA e foram incluídas. Excluídas 77 crianças (dados incompletos/abandono da investigação). Características ao diagnóstico: masculino (57%); parto normal (63%); primeiro filho (38%); total de filhos 2 (1-3); idade da mãe 26anos (22-30); idade do pai 29anos (25-35); número de cômodos 4 (4-5); número de co-habitantes 4 (3-5). Mediana da idade ao diagnóstico: 10 meses (5-16); tempo de sintomas: 5 meses (2-10); duração do aleitamento materno: 90 dias (30-180), introdução do leite de vaca: 60 dias (15-150). Apresentaram sintomas gastrointestinais 483 crianças (87%), sendo exclusivamente gastrointestinais em 380 (78%). Sintomas gastrointestinais mais frequentes: diarreia (41%); vômito (37%); sangue nas fezes (23%); constipação (15%). Sintomas extra-gastrointestinais mais frequentes: eczema/exantema morbiliforme/urticária (19%); sibilância (13.5%). Classificação segundo os subtipos: IgEmediada (16%), mista (21%) e NãoIgE mediada [(59%, sendo: proctocolite (58%); enterocolite (27%) e enteropatia (10%)]. Conclusão. Este estudo demonstrou que a AA é um problema do primeiro ano de vida. Os pais são jovens, com pequeno número de filhos e introdução precoce de proteína do leite de vaca na alimentação. Houve grande proporção de manifestação clínica exclusivamente gastrointestinal. A procura/encaminhamento para serviço médico terciário foi relativamente rápida para formas gastrointestinais NãoIgE mediadas. Considerando-se que o teste diagnóstico padrão-ouro (duplo-cego controlado por placebo) é difícil de operacionalizar nas formas NãoIgE mediadas, é necessário adotar plano bem organizado para diagnóstico diferencial.